



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Para a IMBEL[®], responsabilidade ambiental é uma opção de gestão ética dos seus negócios, promovendo o equilíbrio entre as atividades industriais, o bem estar da força de trabalho da empresa e das comunidades onde se localizam suas unidades de produção. Por meio do aperfeiçoamento dos processos de produção, do aumento da eficiência energética, de treinamentos e de projetos de conservação e preservação de ecossistemas, a Empresa busca crescer, sempre, de forma sustentável.

Presente em 06 (seis) diferentes municípios brasileiros, a IMBEL se orgulha de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua e reconhece que a produção industrial de itens de defesa e segurança requer grande preocupação com o tema ambiental.

Dentre as iniciativas que demonstram a preocupação da IMBEL com a questão ambiental, destaca-se a existência e efetiva implementação, em cada uma das Unidades de Produção, dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Eles estabelecem as diretrizes para otimização da utilização de itens como papel e copos descartáveis utilizados no expediente diário, racionalização do consumo de água e de energia elétrica, além de medidas diversas para o aperfeiçoamento da sistemática de coleta seletiva de lixo, dos serviços de limpeza e conservação, da qualidade de vida no trabalho e da capacitação educacional.

Para reduzir riscos à saúde humana e ao meio ambiente, as operações nas fábricas contam com planos de ação de emergência e as respectivas forças de trabalho frequentam, periodicamente, cursos de capacitação.

A IMBEL possui um passivo ambiental que, gradativamente, vem sendo amortizado, por intermédio de uma série de projetos voltados para mitigar emissões de carbono, proteger ambientes, preservar espécies ameaçadas e conservar a biodiversidade. Há necessidade de aporte significativo de recursos financeiros para a resolução integral dos problemas existentes.

São apresentados, a seguir, atividades, projetos e programas ambientais em algumas das Unidades de Produção da IMBEL.

2. PROGRAMAS E PROJETOS AMBIENTAIS EM CURSO

2.1 FÁBRICA DA ESTRELA

2.1.1 Programa Básico de Gestão Ambiental e Diagnóstico Ambiental

Nele foram levantados aspectos ambientais significativos dos processos de fabricação de alto-explosivos, reforçadores (boosters) e petardos, explosivos iniciadores, espoletas, estopim, espoletim, cordel detonante, emulsão explosiva, explosivo granulado e pólvora negra, além dos laboratórios, crematório, cozinha e refeitório, manutenção, serralheria e almoxarifado.



2.1.2 Projeto de Gerenciamento dos Aspectos Ambientais

Implicou benefícios diretos na utilização da água e dos efluentes líquidos. No momento, a fábrica busca regularizar sua fonte de abastecimento próprio, por intermédio da adesão no Cadastro Nacional de Recursos Hídricos, bem como a regularização do Cadastro Técnico Federal (CTF) obrigatório para pessoas físicas e jurídicas que exercem atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais (CTF/APP).

Foram instaladas novas fossas-filtro, em conformidade com a NBR 13969 e com projeto de acordo com a ABNT e com a INEA/DZ215 R-4, nas oficinas de produção. A substituição das fossas-filtro antigas interrompeu o lançamento de parte do esgoto sanitário "in natura" no corpo hídrico.

Está sendo construída uma nova Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e uma nova oficina de Trinitroresorcinol (TNR), para melhorar o lançamento de seus efluentes na unidade de Iniciadores e melhorar a qualidade do lançamento.

Em conformidade com a Lei nº 12.305/10, a fábrica firmou convênio com empresa prestadora de serviços especializados para recolhimento de resíduos classe I e II, além de ter recuperado instalações prediais para construção de locais próprios para o seu armazenamento. Tais providências integram o Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes Industriais (PGREI).

Programação de conversão de 05 (cinco) caldeiras de óleo BPF para GLP, à semelhança da principal caldeira que se encontra em operação na fábrica.

2.2 FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

2.2.1 Projeto para obtenção da Licença Ambiental

Foi contratada por certame licitatório, empresa capacitada à realização de estudos pormenorizados das instalações e processos de produção da fábrica, para o preparo da documentação pertinente, protocolo e acompanhamento do processo junto aos órgãos federais, estaduais e municipais responsáveis pelas respectivas certificações ambientais. Com a emissão da Licença Ambiental estará caracterizado o pleno enquadramento da FJF na legislação ambiental.

2.2.2 Projeto para Construção da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)

Esse projeto contempla considerável malha captadora de rejeitos, alcançando todo o parque fabril e concentrando tais rejeitos em bacias de decantação e tratamento para, posteriormente, serem lançados na rede de captação da companhia de águas municipal. A conclusão do projeto atenderá, integralmente, o que é preconizado pela legislação ambiental.

2.2.3 Certificação ISO 9001:2008

Cabe ressaltar que a FJF está certificada pela ISO 9001, certificação que possibilitou o aperfeiçoamento dos seus processos de produção e a melhoria geral na sua forma de operação.



2.2.4 Adequação estrutural da fábrica às boas práticas ambientais

A FJF executou, nos últimos anos, inúmeros serviços de engenharia na área de construção civil, para adequação das redes de água limpa, águas pluviais, esgoto e incêndio às atuais recomendações ambientais. Foram realizados, ainda, a análise de luminosidade e adequação da quantidade e dos tipos de lâmpadas econômicas em cada recinto, o recolhimento seletivo de materiais recicláveis (papel branco e misto, plástico, papelão e metal), o recolhimento e descarte correto de lâmpadas, cartuchos de impressoras, pilhas e baterias coletadas, e recolhimento de óleo de cozinha para reciclagem.

2.3 FÁBRICA DE ITAJUBÁ

2.3.1 Tratamento de Água Potável

A FI vem trabalhando para garantir o abastecimento da fábrica e das residências próximas à área fabril com água potável de qualidade e sem custos. Para o tratamento da água, a UP possui implantada desde 1930, uma Estação de Tratamento de Água (ETA), que é alimentada por três fontes distintas.

O processo de tratamento da água é composto pelas fases de coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e correção do ph, sendo realizados, periodicamente, Monitoramentos da Qualidade da Água em laboratório.

2.3.2 Tratamento de Efluentes Industriais

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da FI foi implantada em 2008. O processo adotado para a ETE da FI é uma das variações de lodo ativado e se denomina "Sequencing Batch Reactor" (SBR) ou "Fill and Draw System". No Brasil recebe a denominação - Lodo Ativado por Batelada (LAB), considerando aeração prolongada. O processo caracteriza-se por realizar as etapas de equalização, enchimento, reação, decantação e drenagem do efluente tratado em um mesmo tanque.

Para tratar os efluentes oleosos há uma Estação de Tratamento de Efluentes Oleosos implantada em 2008. Ela realiza o tratamento de óleos provenientes das oficinas através do processo físico como peso específico, viscosidade, gradeamento, sedimentação, filtração, flotação, regularização/equalização.

Para os efluentes industriais há uma Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI) implantado em 2013, o qual realiza o tratamento através de processo físico-químico por coagulação/floculação/decantação, em regime por batelada.

Para comprovar a eficiência dos tratamentos e garantir a qualidade da água de retorno ao curso d'água, a FI conta com os serviços de empresa certificada para análises de laboratório nos efluentes brutos e tratados, cujos resultados são confrontados com os limites estabelecidos pela legislação vigente.

Com a implantação dessas estações de tratamento, a FI garante o cumprimento da legislação e que os efluentes sejam devolvidos ao meio ambiente em condições adequadas, dentro dos parâmetros legais.



2.3.3 Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

A FI vem investindo para que seja implantado o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Para tal foi concluída a construção da ETE, ETEI, tratamento de óleo, análises laboratoriais, destinação de resíduos entre outros.

Nesse sentido, a FI visualiza a necessidade de instalação de um Depósito Temporário de Resíduo (DTR), seguindo normas ambientais de amplitude nacional adequadas às normas da ABNT 11.174/1990 e 12.235/1992. Com estas adequações, a fábrica implantará o Sistema de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos.

Para o controle das emissões atmosféricas estão sendo elaborados projetos para a oficina de Forjas, oficina de Tratamento Térmico (TTT) e oficina de Tratamento Superficial (TTS), assim como para operações de análise das emissões, visando à comprovação da eficiência dos sistemas de exaustão.

Outro importante projeto em curso é a instalação e implantação de bacias de contenção e canaletas nas áreas de armazenamento de óleos e produtos líquidos.

2.4 FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

A despeito de não existirem programas ambientais sistematizados em andamento na UP, merecem destaque os esforços da fábrica na preservação da flora e fauna circundante, características do bioma Mata Atlântica.

A FPV ocupa uma área de preservação ambiental de cerca 30.000.000 m² constituída por densa vegetação. A área é patrulhada regularmente por uma pequena equipe de empregados, cuja circulação pelas trilhas e outros acessos em seu interior inibe a ação de caçadores, pescadores e lenhadores.